

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO

CARLOS PEREIRA DE MELO

**METAMORFOSES CURRICULARES: PROCESSOS DE FORMAÇÃO INVENTIVA
EM TEMPOS DE PANDEMIA**

VITÓRIA/ES
2020

CARLOS PEREIRA DE MELO

**METAMORFOSES CURRICULARES: PROCESSOS DE FORMAÇÃO INVENTIVA
EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Proposta de curso de extensão apresentada ao Programa de Pós-graduação Mestrado em Educação Profissional do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, como produto final criado com a finalidade de atender a requisito parcial para a obtenção do título de mestre em Educação - linha de pesquisa Docência e Gestão de Processos Educativos.

Orientadora: Prof^a Dr^a. Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera Delboni.

VITÓRIA/ES
2020

SUMÁRIO

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO.....	3
2 – APRESENTAÇÃO.....	4
3 – OBJETIVOS.....	4
4 – JUSTIFICATIVA.....	5
5 – APOSTA METODOLÓGICA.....	5
6 – ORGANIZAÇÃO DOS MOMENTOS FORMATIVOS.....	6
7 – RECURSOS.....	6
8 – AVALIAÇÃO	7
9 – CERTIFICAÇÃO.....	7
10 – REFERÊNCIA.....	8

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO

- **Projeto:** Metamorfozes Curriculares: processos de formações inventivas em tempos de pandemia.
- **Nome da instituição:** CMEI “São Patrício”.
- **Endereço:** Rua Águas Marinhas, 691, São Patrício- Serra – ES
- **Responsáveis:** Professor Carlos Pereira de Melo (proponente) Profª Dra. Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera Delboni (orientadora) – vinculados ao Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Educação (PPGMPE) do Centro de Educação (CE) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Maria Wilsa de Souza Dias – Diretora do CMEI “São Patrício”; Milene Saraiva Prudêncio do Nascimento – Diretora do CMEI “Vantuil Raimundo Bessa.”
- **Público-alvo:** Professores/as e auxiliares de creche que atuam nos CMEI’s “São Patrício” e “Vantuil Raimundo Bessa” dos turnos matutino e vespertino.
- **Período de realização:** setembro a dezembro de 2020.
- **Local:** Formação remota pelo aplicativo Google Meet.
- **Carga horária:** 30 horas.
- **Periodicidade:** Semanalmente às quartas-feiras a partir de encontros on-line a cada quinze dias e intercalados com atividades não presenciais.
- **Horário de realização:** de 09h às 11h e 15h às 17h.

2 – APRESENTAÇÃO

Esta proposta de curso de extensão busca compor com a pesquisa *Metamorfoses Curriculares na Educação Infantil: da apropriação do prescrito ao currículo rizomático*, sob orientação da Prof^a. Dra. Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera Delboni (PPGMPE/CE/UFES). Compõe, também, com a proposta de formação do CMEI “São Patrício”, sob direção da professora Maria Wilsa de Souza Dias e CMEI “Vantuil Raimundo Bessa”, sob a direção da professora Milene Saraiva Prudêncio do Nascimento. A ideia é trazer nos movimentos formativos pensamentos que se constituem nas relações entre os agenciamentos de políticas curriculares, práticas formativas e invenções de currículos praticados que reconheçam a autoria das crianças e professores/as como produtores/as do cotidiano escolar. Suas necessidades e potências de ações são, nesse movimento, um desafio de constituição de um produto formativo por redes de conversações (CARVALHO, 2009) no cotidiano escolar da Educação Infantil, com a intenção de possibilitar espaços que intensificam a potência de afetos e afecções frente à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, criando conversas\debates da política de resistência e de agenciamentos para entrar em relação às invenções e outras possibilidades de práticas pedagógicas nessa etapa da educação básica.

3 – OBJETIVOS

- Problematizar a BNCC como dispositivo de poder a partir das suas linhas duras para produzir inventividades nos movimentos de aprender na/com as diferenças do processo educativo.
- Pensar currículos a partir do que é vivido, sentido e inventado no território escolar, considerando os modos como os documentos prescritos são desterritorializados nos movimentos das redes de conversações que são estabelecidas a partir dos agenciamentos coletivos de enunciação.
- Potencializar experimentações que acenem para a heterologicidade, o hibridismo, a cooperação nas práticas discursivas e nos discursos práticos engendrados nos espaços-tempos e lugares que habitamos e somos atravessados no cotidiano escolar.
- Inventar novas relações com o mundo, criando outros modos de viver com tudo o que chega e causa afecções em tempos de pandemia.

4 – JUSTIFICATIVA

A proposição do curso de extensão surgiu diante das perguntas: Como problematizar os documentos prescritos no cotidiano escolar, nos movimentos de formação, e deixar acontecer movimentos de aprendizagens inventivos? Como, a partir das formações, inventar novas formas de ser e estar em um mundo de complexidades infinitas que nos afeta o tempo todo? Como habitar os campos de experiências e se permitir à novidade, aos afetos e afecções, ao devir, estando em zonas de vizinhança para encontrar com as potências reveladas pelas crianças? São questionamentos que nos convida a pensar para “[...] criar outros movimentos de vida, em meio à vida” (DALMASO, 2014, p.14).

Assim, a intenção é criar movimentos a partir dos caminhos desterritorializantes em busca de outros territórios existenciais e neles fazer surgir outras formas de nos perceber em relação no mundo, criando momentos formativos por redes de conversações e, no momento das nossas inventividades, fazer movimentar as estruturas curriculares ao ponto de desejar o abandono de verdades fixas e fazer rasurar o pensamento para aprender a construir um novo domínio cognitivo, uma nova maneira de realizar as nossas atividades que eram tão simples e corriqueiras que esquecemos o seu caráter inventado. (KASTRUP, 2001).

Assim, com o coletivo do cotidiano dos CMEI's, queremos falar de processos de aprender e inventar problemas sem a preocupação de solucioná-los. Queremos, na verdade, inventar um espaço, um tempo, um lugar, um encontro em que o fim dos encontros não indique o fechamento de um processo. Desse modo, interessa-nos entrar em relação aos encontros, compartilhados pelos sujeitos em relação formativa para produzir, a partir dos afetos afecções, uma escrita de vida coletiva que faz fluir movimentos de corpos que trazem consigo suas marcas dos encontros com outros corpos no mundo, afugentando desassossegos e experimentando a travessia de um deserto povoado de ideias.

5 – APOSTA METODOLÓGICA

- Redes de conversações estabelecidas a partir dos textos trazidos para conversas nos agenciamentos coletivos de formação continuada inventiva.
- Cartografia como ferramenta que convoca à imanência, à exterioridade das forças que atuam na realidade, buscando conexões, abrindo-se ao acompanhamento de um processo formativo ao contrário de apresentar um objeto formativo.

6 – ORGANIZAÇÃO DOS MOMENTOS FORMATIVOS

Será um movimento formativo realizado em 15 (quinze) momentos a partir de encontros on-line realizados pelo aplicativo Google Meet. Os encontros remotos acontecerão a cada 15 (quinze) dias e, entre um encontro e outro será realizada atividade não presencial, totalizando 30h, como se verá na organização do quadro abaixo.

Quadro 01 – Organização dos movimentos de formação

	DATAS	TEMAS	PARCERIA	C. HOR.
1º	20/08/20	Redes de conversações: DCNEI e a BNCC: Que sentidos são produzidos no cotidiano escolar?	Profº Carlos Pereira de Melo – Mestrando PPGMPE/UFES	2h
2º	26/08/20	Texto 1: O currículo como comunidade de afetos/afecções (Janete Magalhães Carvalho)	Individual	2h
3º	02/09/20	Redes de conversações: O currículo como comunidade de afetos/afecções	Profº Carlos Pereira de Melo – Mestrando PPGMPE/UFES Profª Hociene Nobre Pereira Werneck- Mestranda PPGMPE/UFES	2h
4º	09/09/20	Texto 2: Currículos como corpos coletivos (Carvalho, Delboni e Silva)	Individual	2h
5º	16/09/20	Redes de conversações: Currículos como corpos coletivos	Prof.ª Drª Tania Mara Zanotti Guerra Frizzera Delboni	2h
6º	23/09/20	Texto 3: As imagens-cinematográficas como força que impulsiona o devir-pensamento no cotidiano escolar (Sandra Kretli da Silva)	Individual	2h
7º	07/10/20	Redes de conversações: As imagens-cinematográficas como força que impulsiona o devir-pensamento no cotidiano escolar	Profª Drª. Sandra Kretli da Silva	2h
8º	14/10/20	Texto 4: Currículo e práticas cotidianas em redes de conversações: o falar (Janete Magalhães Carvalho)	Individual	2h
9º	21/10/20	Redes de conversações: Currículos tecidos em redes de conversações: para além da objetivação do outro.	Profº Carlos Pereira de Melo – Mestrando PPGMPE/UFES	2h
10º	28/10/20	Texto 5: Os signos estéticos e a aprendizagem inventiva de docentes potencializada pelo uso das imagens-tempo do cinema no currículo escolar (Ana Paula Holzmeister)	Individual	2h
11º	04/11/20	Redes de conversações: Aprendizagens inventivas de docentes	Profª Drª Ana Paula Holzmeister	2h
12º	11/11/20	Texto 6: Conversas entre micropolítica e formação inventiva de professores (Rosimeri de Oliveira Dias)	Individual	
13º	18/11/20	Redes de conversações: Formação inventiva de docentes na produção de currículos como máquinas de guerra	Prof.ª Drª Tania Mara Zanotti Guerra Frizzera Delboni	2h
14º	25/11/20	Redes de conversações: Conversas com professoras	Profª Hociene Nobre Pereira Werneck Profª Camilla Vazzoler Profª Ana Claudia Zouain	2h
15º	02/12/20	Avaliação	Profº Carlos Pereira de Melo – Mestrando PPGMPE/UFES	2h

7 – RECURSOS

a) **Humanos:**

- Professores (as) pesquisadores (as) da UFES;
- Alunos (as) do PPGMPE/CE/UFES;
- Profissionais do CMEI “São Patrício” – Serra/ES.

b) **Material:**

- Textos acadêmicos, vídeos (curtas), fotografias e imagens;
- Computadores, celulares etc;
- Plataforma digital “Google Meet”.

8 – AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio de:

- Frequência nos encontros remotos (mínimo de 75%);
- Realização de atividade não presencial encaminhadas ao e-mail: carlosp.melo40@gmail.com

9 – CERTIFICAÇÃO

Emitida pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

10 – REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Básica. Resolução N°05 de 17 de dezembro de 2009, **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Diário Oficial da União, Seção 1, p.18. Brasília, 18 de dezembro de 2009.

BRASIL. Ministério da Educação e da Cultura. **Base Nacional Curricular Comum da Educação Básica**. Brasília, 2017.

CARVALHO, Janete Magalhães. **O cotidiano escolar como comunidade de afetos**. Petrópolis: DP et alii; Brasília: CNPq, 2009.

CARVALHO, Janete Magalhães. O currículo como comunidade de afetos/afecções. **Revista Teias**, v. 13, n. 27, p. 75-87, jan./abr. 2011.

CARVALHO, Janete Magalhães. Currículos tecidos em redes de conversações: para além da objetivação do outro. **Rev. Int. de Form. de Professores (RIFP)**, Itapetininga, v. 4, n.3, p. 90-107, jul./set., 2019.

CARVALHO, Janete Magalhães; SILVA, Sandra Kretli da; DELBONI, Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera. Currículos como corpos coletivos. **Currículo sem Fronteiras**, v. 18, n. 3, p. 801-818, set./dez. 2018.

DALMASO, Alice Copetti. A perspectiva da invenção numa pesquisa em educação: processos e aprendizagens de um pesquisar-inventivo. **Revista Digital do LAV – Santa Maria – Rio Grande do Sul**, Vol. 7, n. 2, p. 05-29 – mai./ago. 2014.

KASTRUP, Virgínia. **APRENDIZAGEM, ARTE E INVENÇÃO**. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 6, n. 1, p. 17-27, jan./jun. 2001.